

ARTEMIA E RAÇÃO NA DIETA DE LARVAS DE MANDI PIMELODOS BRITSKII PARA AVALIAR A SOBREVIVÊNCIA E O CRESCIMENTO

Naihara Wächter, Cesar Sary, Odair Diemer, Aldi Feiden, Wilson Rogério Boscolo, e-mail: naihara_w@hotmail.com

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Palavras-chave: mandi Pimelodos Britskii, alimentação de larvas, artemia

Resumo:

O Brasil possui um grande potencial para aquicultura, principalmente devido ao clima e à grande diversidade de espécies existentes no país. Entre os fatores que influenciam a larvicultura está o tipo de alimento fornecido, por que ela atua sobre o crescimento e a sobrevivência das larvas dos peixes. Neste contexto a Artemia é uma alternativa para alimentar larvas, podendo reduzir a incidência do canibalismo e elevar a sobrevivência. O presente trabalho tem objetivo de avaliar a taxa de crescimento e sobrevivência de larvas de mandi submetidas à alimentação com artemia e ração. Foram distribuídos aleatoriamente 600 larvas ($\pm 0,032$ g) em 20 aquários de 30 litros de volume útil em uma densidade de 1,0 larva/litro de água, as quais serão alimentadas com Artemia; Ração; Artemia + Ração e Artemia por duas semanas e depois Ração. Após 30 dias de experimento, as larvas apresentaram sobrevivência de 77,50%, atingindo peso médio final de $0,42 \pm 0,22$ g e comprimento total de $36,10 \pm 7,50$ mm. A utilização de alimento vivo no caso da Artemia na alimentação do mandi Pimelodos britzkii obtém melhores resultados de sobrevivência e crescimento quando comparados com larvas alimentadas com ração.